



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Causas de mortes em primatas neotropicais no Sul do Brasil
Autor	AUGUSTO DOS REIS DE PAULA
Orientador	LUCIANA SONNE

Causas de mortes em primatas neotropicais no Sul do Brasil

Primatas neotropicais são os integrantes da infraordem Platyrrhini, ocorrendo exclusivamente no continente americano. Possuem grande importância tanto pela sua função no ecossistema que estão inseridos quanto pelo papel na saúde pública, sendo sentinelas para algumas doenças zoonóticas. Este trabalho teve como objetivo apresentar as principais causas de morte de primatas neotropicais diagnosticadas no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SPV – UFRGS). Os primatas eram encaminhados de zoológicos, mantenedores de fauna autorizados, clínicas particulares autorizadas, Preservas UFRGS, IBAMA e Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Foram analisados protocolos de necropsias entre janeiro de 2020 a julho de 2021. Durante o período, foram realizadas 46 necropsias em primatas neotropicais. Os diagnósticos foram agrupados em categorias de causas infecciosas, não infecciosas e inconclusivas. Quanto a espécies, 37 (80,4%) eram *Alouatta guariba clamitans*, 6 (13%) *Sapajus nigritus*, 2 (4,3%) *Calithrix sp.* e 1 (2,2%) *Alouatta caraya*. O diagnóstico conclusivo foi possível em 84,8% dos casos, dos quais 30 (76,9%) corresponderam a causas não infecciosas e nove (23,1%) a doenças infecciosas. A categoria traumas foi a principal e mais frequente causa de morte dentro dos diagnósticos de causas não infecciosas. Nesta categoria, lesões de ação corto-contundentes (mordedura de cães) foram as mais frequentes com 36,7% (11/30), seguida por lesões contundentes [atropelamento por veículos automotivos (6/30)] e eletrocussão (5/30). Dentre as enfermidades infecciosas (9/39), seis apresentavam origem bacteriana (meningoencefalite supurativa, pleuropneumonia fibrinossupurativa, broncopneumonia necro-hemorrágica, colite e tétano), duas apresentavam origem viral (vírus da febre amarela) e uma apresentava origem parasitária (pneumonia). Das sete mortes que tiveram resultado inconclusivo, 28,6% (2/7) ainda não tinham diagnóstico no momento do levantamento. Nesse trabalho, causas de morte não infecciosas foram mais frequentes, no qual traumatismos de ação corto-contundentes e contundentes de origem antrópicas foram as principais causas de morte em primatas neotropicais.